



# FERTBIO 2016

“RUMO AOS NOVOS DESAFIOS”

16 a 20 de Outubro  
Centro de Convenções de Goiânia - GO

## RESPOSTA DE HÍBRIDOS DE MILHO AO MANEJO DA ADUBAÇÃO NA SAFRINHA

Alan de Ornelas Lima<sup>1</sup>, Flávio Henrique Silva<sup>1</sup>, Leandro Bortolon<sup>2</sup>, Francelino Peteno de Camargo<sup>2</sup>, Elisandra Solange Oliveira Bortolon<sup>2</sup>, Olga Ribeiro de Souza<sup>1</sup>, Rose Pâmella Brabosa de Pádua<sup>1</sup>, Rodrigo Estevam Munhoz de Almeida<sup>2</sup>, Jones Simon<sup>2</sup>, Willian Sousa Silva Conceição<sup>1</sup>;

<sup>1</sup> Católica do Tocantins, alanornelas19@hotmail.com, Palmas - TO, <sup>2</sup> Embrapa Pesca e Aquicultura, Palmas – TO.

O cultivo do milho safrinha tem crescido nos últimos anos no estado do Tocantins (TO), como alternativa de intensificação dos sistemas agrícolas, aumento no aporte anual de biomassa e receita na propriedade. Com o avanço da agricultura na região, informações sobre o rendimento de híbridos de milho, bem como a resposta ao manejo da adubação são necessários, para definir o posicionamento de materiais e o manejo da adubação. Nesse sentido, o presente trabalho objetivou avaliar a resposta em produtividade de 17 híbridos de milho cultivados na safrinha no Tocantins, em sistema de sucessão soja-milho. O trabalho foi feito no município de Pedro Afonso (TO) na Fazenda Brejinho. O solo foi classificado como Latossolo Vermelho, textura argilosa com as seguintes características químicas (0-20 cm): pH em água = 5,6; Ca = 2,5 cmol<sub>c</sub> dm<sup>-3</sup>; Mg = 1,1 cmol<sub>c</sub> dm<sup>-3</sup>; Al = 0,0 cmol<sub>c</sub> dm<sup>-3</sup>; P (Mehlich) = 12,3 mg dm<sup>-3</sup>; K = 155 mg dm<sup>-3</sup>; Cu = 1,0 mg dm<sup>-3</sup>; Mn = 17 mg dm<sup>-3</sup>; Zn = 4,0 mg dm<sup>-3</sup>; V = 45,5%; M.O. = 44 g dm<sup>-3</sup>. Foram avaliados 17 híbridos de milho (*Zea mays*) com quatro manejos da adubação: (i) sem adubação; (ii) somente N; (iii) com N e P; (iv) com N, P e K. O delineamento foi de blocos casualizados, em parcelas subdivididas, com quatro repetições. Cada parcela experimental consistiu de 11m de largura por 50m de comprimento. Foi avaliada a produtividade do milho na maturação fisiológica. Foi feita a ANOVA e as médias foram comparadas pelo teste de Skott Knott (p<0,05). Os híbridos de milho responderam ao manejo da adubação, sendo que a ausência da adubação no milho reduziu o rendimento em 1320 kg ha<sup>-1</sup>. Na média, os híbridos de milho responderam diferentemente ao manejo da adubação e diferiram entre si, sendo 8 híbridos os que tiveram maior rendimento (entre 5220 a 5640 kg ha<sup>-1</sup>) e apenas um híbrido com menor rendimento (3720 kg ha<sup>-1</sup>). Dentre os híbridos avaliados, 5 não responderam ao manejo da adubação, no entanto um deles apresentou a menor produtividade dentre todos os híbridos avaliados. Os resultados obtidos demonstram que os híbridos de milho respondem diferente ao manejo da adubação e essas informações são importantes no posicionamento de materiais de milho em sistemas intensivos de produção.

**Palavras-chave:** Milho safrinha, cerrado, nitrogênio, Tocantins, Matopiba.

Apoio financeiro: Embrapa, Fazenda Brejinho.

Promoção

Realização